

Anistia Internacional: Massacre em presídio no Pará reflete sistema carcerário superlotado e modelo de segurança pública esgotado

29 de julho de 2019



Diante do massacre ocorrido nesta segunda-feira, 29 de julho, em Altamira, no Pará, onde 57 pessoas foram assassinadas a Anistia Internacional diz:

Vemos mais este massacre como reflexo de políticas de segurança pública que não geram resultados eficientes em termos da garantia da proteção da vida dos cidadãos e cidadãs, e resultam num sistema carcerário superlotado, cuja maior parte da população é formada por jovens negros e pobres. Em nossa perspectiva, tal situação é agravada pelas recentes mudanças no Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, responsável por acompanhar as condições de vida nos presídios e sistema socioeducativo no Brasil, e que teve suas funções esvaziadas após alterações promovidas por decreto presidencial.

A Anistia Internacional vem alertando para a ampliação da população carcerária e suas condições nos últimos anos, e este ano Brasil chegou a 812 mil pessoas presas, a terceira maior população carcerária do mundo, sem que nada seja feito para mudar este quadro, sendo recorrentes casos de massacres no sistema carcerário brasileiro, como este terrível caso ocorrido hoje em Altamira, no Pará, com 57 mortos em situação de privação de liberdade. Estas pessoas, que estavam sob a tutela do Estado brasileiro para serem reeducadas e terem novas oportunidades na sociedade, deveriam ter suas vidas preservadas.

Disponível em: <https://anistia.org.br/noticias/anistia-internacional-massacre-em-presidio-para-reflete-sistema-carcerario-superlotado-e-modelo-de-seguranca-publica-esgotado/>